

2021 - 2ºSem - Pós-graduação

AC002 - Pesquisa Avançada em Artes - Turma A

Subtítulo

Sala Online (ou a designar)

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Dependendo da evolução da pandemia COVID-19, a disciplina será ministrada remotamente.

As aulas têm início no dia 17 de agosto.

Ementa Abordar teorias e metodologias de pesquisa de particular relevância para a análise dos fenômenos cênicos. Considerar nesse sentido os debates em evidência em âmbito artístico e acadêmico. Avaliação de trajetórias de pesquisa de artistas e discussão do conceito de “criação como investigação”, aspecto esse que pode abranger o exame de diferentes formas de arte e diferentes áreas do conhecimento. Refletir sobre as especificidades que se abrem nas pesquisas em artes feitas pela Universidade. Explorar procedimentos que abram espaço para abordagens interdisciplinares. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso, através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma abordagem reflexiva sobre as Artes da Cena em particular.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 30

Hora Seminário 0

Docentes

Grácia Maria Navarro

Silvia Maria Geraldi

Critério de Avaliação

- Produção prático-teórica
- Participação ativa nas aulas
- Apresentação de seminários
- Reflexão final

Bibliografia

Básica:

CORNAGO, Oscár. ¿Hay alguna teoría que no implique una práctica? Relaciones entre conocimiento teórico y conocimiento práctico. In: Ensayos de teoría escénica sobre teatralidad, público y democracia. Madrid, Abada Editores, 2015, p. 99-130.

DIÉGUEZ, Ileana. Interpelando al 'caballo académico': Por una práctica afectiva y emplazada. *Nómadas* 50, abril 2019. Universidad Central, Colombia, p. 111-121. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/noma/n50/0121-7550-noma-50-111.pdf>. Acesso em 10 mai. 2021.

FÉRAL, Josette. ¿Qué puede (o quiere) la teoría del teatro? La teoría como traducción. In: Teatro, teoría y práctica: más Allá de las fronteras. Buenos Aires, Galerna, 2004.

FERNANDES, Ciane. Pesquisa Somático-Performativa: sintonia, sensibilidade, integração. *ARJ-Art Research Journal*, v. 1, n. 2, p. 76-95, jul.-dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>. Acesso em 10 mai. 2021.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. *ARJ-Art Research Journal*, v. 1, n.1, p. 1-17, jan/jun, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>. Acesso em 10 mai. 2021.

GREEN, Jill; STINSON, Susan W. Postpositivist research in dance. In: FRALEIGH, Sondra Horton; HANSTEIN, Penelope (Ed.). *Researching dance: evolving modes of inquiry*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1999, p. 91-123.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados. A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, n. 5, Universidade de Campinas, 1995, p. 07-41. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em 10 mai. 2021.

HASEMAN, Brad. Manifesto pela pesquisa performativa. In: Resumos do 5º. Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP, 3., 2015, São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/spa/Manifesto%20pela%20pesquisa%20performativa%20%28Brad%20Ha>. Acesso em 10 mai. 2021.

HOOKS, Bell. La teoría como práctica liberadora. *Nómadas* 50, abril 2019. Universidad Central, Colombia, p. 123-135. Disponível em: http://nomadas.ucentral.edu.co/nomadas/pdf/nomadas_50/50_8H_la_teoria_como_practica_liberadora.pdf. Acesso em 10 mai. 2021.

ROYO, Victoria Pérez et al. Sobre a Pesquisa nas Artes: um discurso amoroso. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v. 5, n. 3, p. 533-558, set./dez. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4635/463545949005.pdf>. Acesso em 10 mai. 2021.

XAKRIABÁ, Célia. Amansar o giz. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, número 14, página 110 - 117, 2020. Disponível em: <https://piseagrama.org/amansar-o-giz/>. Acesso em 10 mai. 2021.

Complementar:

BOLOGNESI, Mario Fernando. Pensamento e história na pesquisa em artes. *ARJ-Art Research Journal*, v. 1, n. 1, p. 145 - 147, jan/jun, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5258>.

Acesso em 10 mai. 2021.

CORNAGO, Oscár. Onde acaba a teoria? In: NAVAS, Cássia; ISAACSSON, Marta; FERNANDES, Sílvia (Orgs). Ensaio em cena. São Paulo: ABRACE, 2010.

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. Revista Cena 7. Periódico do programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Instituto de Artes – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010, p. 77 - 88. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/cena/article/view/11961>. Acesso em 10 mai. 2021.

GERALDI, Sílvia. A prática da pesquisa e a pesquisa na prática. In: Cunha, C; Pizarro, D.; Vellozo, M. A. (Orgs). Práticas somáticas em dança: Body-mind Centering em criação, pesquisa e performance. Brasília, DF: Editora IFB, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/40238035/Livro_Práticas_Somáticas_em_Dança_Body_Mind_Centering_em_criação_pesquisa_e_performance. Acesso em 10 mai. 2021.

GIVEN, Lisa M. (Ed.). The Sage encyclopedia of qualitative research methods. Los Angeles, California: SAGE Publications, Inc., 2008.

MACHADO, Marina Marcondes. O diário de bordo como ferramenta fenomenológica para o pesquisador em artes cênicas. Sala Preta, v. 2, p. 260-263, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57101>. Acesso em 10 mai. 2021.

PASSOS, E.; et al. (Orgs.) Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SANTAELLA, Lucia. Reflexões sobre arte & pesquisa. In: PRADO, G. et al. (Orgs.). Diálogos transdisciplinares: arte e pesquisa. São Paulo: ECA/USP, 2016, p. 54-65.

Conteúdo

- As linhas de pesquisa do Programa – singularidades e intersecções
- Cenários metodológicos de pesquisa nas artes da cena
- Tensões entre teoria e prática na pesquisa em artes
- Modelos de pesquisa em arte: ontologia e epistemologia
- Pesquisa e conhecimento situado

Metodologia

- Reflexões sobre os textos da bibliografia e os projetos de pesquisa em andamento
- Pesquisa em grupos de estudo
- Presença de convidados/as
- Práticas de escrita
- Seminários em grupo, levando em consideração a articulação entre os conteúdos desenvolvidos na disciplina e os projetos de pesquisa dos/as estudantes

Observação